

Nhambuzim - Sagarana

Tom: C

A ver, no em-sido pelos campos-claros: estórias
 Se deu passado esse caso, vivência é memória

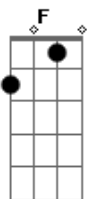
Cada quão sabia sua distrição
 Vai que foi sobre esse era-uma-vez, 'sas passagens
 Em beira-riacho morava o casal: personagens
 Personagens, personagens

A mulher tinha o morenês que se quer
 Verdeolhar dos verdes do verde invejar
 Dentro lá deles diz-que existia outros gerais
 Quem o qual, dono seu
 Esse era erroso, no à-ponto-de ser feliz demais

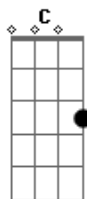
Ao que a vida, no bem e no mal dividida
 Um dia ela dá o que faltou
 Ô, ô, ô

É buriti, buritizais
 É o batuque corrido dos gerais
 O que aprendi, que aprenderás
 Que nas veredas por em-redor Sagarana
 Uma coisa é o alto bom-buriti
 Outra coisa é buritirana

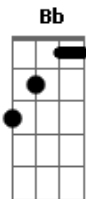
Acordes



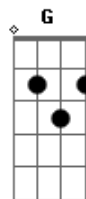
© ukulele-chords.com



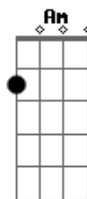
© ukulele-chords.com



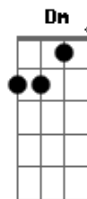
© ukulele-chords.com



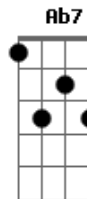
© ukulele-chords.com



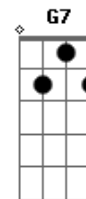
© ukulele-chords.com



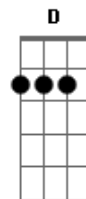
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

A pois que houve no tempo das luas bonitas
 Um moço êveio: - Viola enfeitada de fitas
 Vinha atrás de uns dias para descanso e paz
 Galardão: - Mississo-redó: Falanfão

No-que: "-se abanque..."
 Que ele deu nos óio o verdejo
 Foi se afogando, pensou que foi mar, foi desejo...

Era ardor, doidava de verde o verdor
 E o rapaz quis logo querer os gerais
 E a dona deles:

"-Que sim", que ela disse verdeal
 Quem o qual, dono seu
 Vendo as olhâncias, no avô virou bicho-animal:

- Cresceu nas facas:
 - O moço ficou sem ser macho
 E a moça ser verde ficou

Ô, ô, ô
 É buriti, buritizais...

Quem quiser que cante outra
 Mas à-moda dos gerais
 Buriti: rei das veredas
 Guimarães: buritizais!